

CÂNCER DE PÊNIS: ESTUDO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO ASSOCIADO A FATORES DE RISCO, EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA EM MANAUS, AMAZONAS

Sebastião P. Costa¹; Samuel N. P. Lima², Cristiano S. Paiva³; Giuseppe Figliuolo⁴; Kátia L. T. Silva⁵; Jose N. A. Bezerra⁶

1. Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus-AM.
2. Acadêmico de Medicina, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus-AM.
3. Doutor em Urologia pela Universidade Federal Paulista (UNIFESP), São Paulo-SP.
4. Mestre em Doenças Tropicais e Infecciosas pela Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Doutorado (FMT-HVD), Manaus-AM e orientador.
5. Doutora em Farmácia pela Universidade de São Paulo (USP), São Paulo-SP.
6. Professor do Departamento de Enfermagem do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus-AM e Co-Orientador

Introdução: O câncer de pênis é um tumor raro, com maior incidência em homens a partir dos 50 anos, embora possa atingir também os mais jovens. Está relacionado às baixas condições socioeconômicas e de instrução, à má higiene íntima e a presença de fimose. Há estudos que também sugerem a associação entre infecção pelo papilomavírus humano e o câncer de pênis. **Objetivos:** Analisar o perfil clínico-epidemiológico e fatores de risco que influenciaram no surgimento do câncer de pênis em pacientes atendidos na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas, no período de Janeiro 2007 a Novembro de 2012. **Métodos:** Realizou-se um estudo epidemiológico, observacional e descritivo através de entrevista semiestruturada e revisão de prontuários de 34 homens, de um total de 70 casos confirmados de câncer peniano, no período de Janeiro 2007 a Novembro de 2012, esta pesquisa faz parte de um estudo mais amplo intitulado: “Caracterização epidemiológica e clínica dos pacientes portadores de carcinoma de células escamosas do pênis e associação com a infecção pelo papilomavírus humano” Sua aprovação foi no dia 07 de dezembro de 2011, protocolado no CEP/UFAM com CAAE N:0516.0.115.000-11. **Resultados:** Foram estudados 34 homens diagnosticados com câncer de pênis, sendo 19 (56%) com doença ativa e sem tratamento; 13 (38%) tratados e sem evidência de neoplasia e 02 (6%) óbitos em decorrência da doença. A faixa etária variou de 26 a 89 anos, sendo mais frequente entre 40-69 anos com 23 (68%) casos. Em relação aos fatores de risco observou-se: histórico de tabagismo em 24 (71%) homens; fimose em 18 (53%); 14 (42%) apresentaram antecedentes de Doenças Sexualmente Transmissíveis e 19 (56%) tinham baixo nível escolar. **Conclusão:** A ocorrência do câncer de pênis segue o perfil descrito na literatura: baixo nível escolar, fimose, tabagismo e antecedentes de Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Palavras-chave: Câncer; pênis; fatores de risco; FCECON.

REFERÊNCIAS

- Riveros M, Lebrón RF. Geographical pathology of cancer of the pênis. *Cancer* 1963 Jun;16:798-811.
- Barnholtz-Sloan JS, Maldonado JL, Pow-sang J, Giuliano AR. Incidence trends in primary malignant penile cancer. *Urologic Oncology* 2007;25(5):361-367.
- Bhana D, Kyalwazi SK. Review of carcinoma of penis at Mulago. *East Afr Med J* 1972 Dec;49(12):996-100.
- Datasus. Banco de dados do Sistema Único de Saúde, 2009 (acesso em 21 mai 2008). Disponível em: <http://datasus.gov.br>
- Campos, ZM. Mortalidade por neoplasias no trato inferior em Manaus Estudo de Correlação. Dissertação [mestrado]. 86fls, 2004. Escola Nacional de Saúde Publica Sergio Arouca – Fiocruz, Manaus, 2004.